



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1843 - Associação entre doenças cardiometabólicas e perda auditiva autoreferida em adultos a partir de 50 anos

Larissa dos Santos Teixeira, Nathalia Avila Dimer, Bárbara Niegia Garcia de Goulart

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução Em 2019 estima-se que 1,57 bilhão de pessoas no mundo tiveram perda auditiva (PA), sabe-se também que a prevalência de deficiência auditiva segue aumentando e apresenta impactos variados na qualidade de vida e custos ao sistema de saúde. Estudos recentes demonstraram a associação entre distúrbios cardiovasculares e/ou metabólicos e PA, dado que estes causam lesões nos nervos da cóclea. **Objetivo** Verificar associação entre doenças cardiometabólicas e perda auditiva autoreferida em adultos a partir de 50 anos. **Método** Estudo transversal de base populacional realizado a partir do ELSI-Brasil, onda 2 (2019-2021). Neste trabalho foram considerados indivíduos que responderam as variáveis analisadas e desconsiderados indivíduos que fazem uso de aparelho auditivo. A variável desfecho autodeclarada perda auditiva foi elaborada a partir da questão autoreferida: como o(a) Sr(a) avalia a sua audição? e as respostas foram dicotomizadas em com e sem perda auditiva. A variável doenças cardiometabólicas (DCM) foi composta pelas questões autorreferidas: Algum médico já lhe disse que o senhor(a) tem? para hipercolesterolemia, hipertensão arterial e diabetes, que foram dicotomizadas em sim ou não, sendo no mínimo duas dessas condições para caracterizar DCM. As variáveis de ajuste consideradas nesta análise foram sexo (dicotômica) e idade (categorizada). São apresentadas as frequências absolutas e relativas e medida de associação por meio de regressão de Poisson com variância robusta, com seus intervalos de confiança de 95%. **Resultados** Dos 9734 indivíduos, a idade média foi de 66,2 anos (DP \pm 10,0) e 59,3% eram do sexo feminino (n= 5771). A perda auditiva foi referida por 27,7%(n=2696), dos quais 27,8% (n=750) apresentavam doenças cardiometabólicas. Na análise ajustada, a doença cardiometabólica foi associada significativamente com perda auditiva autorreferida (RP 1,18 IC95% 1,10;1,27). Doença cardiometabólica foi referida por 24,4% dos participantes (n= 2372), sendo que 51,3% (n=4989) possuem HA 22,1% hipercolesterolemia e 17,7% diabetes (n= 1721). **Conclusão** Indivíduos com doença cardiometabólica apresentam 18% mais chance de ter perda auditiva quando comparados à seus pares. A alta prevalência e a associação entre perda auditiva e doença cardiometabólica indicam a necessidade de mais estudos para compreender melhor a linearidade dessa associação.